



CIÊNCIAS POLICIAIS *em* REVISTA

ACADEMIA DE POLÍCIA CIVIL DE SC

REVISTA ACADÊMICA - VOLUME 4
ISSN 2965-2243 - 2024

ACADEPOL 60 anos



CIÊNCIAS POLICIAIS EM REVISTA Vol. 4 – 2024

Delegado-Geral da Polícia Civil de Santa Catarina

Delegado Ulisses Gabriel

Diretor da Academia de Polícia Civil de Santa Catarina

Delegado André Luiz Bermudez Pereira

Academia de Polícia Civil de Santa Catarina. Rod. Tertuliano Brito Xavier, 209 -
Bairro Canasvieiras, CEP 88054-600, Florianópolis, SC, (48) 3665-8078, E-mail:
acadepol@pc.sc.gov.br

CIÊNCIAS POLICIAIS EM REVISTA / ACADEMIA DE POLÍCIA CIVIL DE SANTA CATARINA -
ACADEPOL Florianópolis/SC, v. 4 2024

Ciências Policiais em Revista / Academia de Polícia Civil de Santa Catarina - ACADEPOL

Anual

1. Ciências Policiais. 2. Segurança Pública. 3. Polícia Judiciária. 4. Polícia Civil de Santa
Catarina.

CDU 351.74 ISSN 2965-2243

CONSELHO EDITORIAL

DR. ALCEU DE OLIVEIRA PINTO JÚNIOR
UNIVERSIDADE DO VALE DO ITAJAÍ

DR. BENJAMIN LESSING
THE UNIVERSITY OF CHICAGO – EUA

DR. ALEXANDRE MORAIS DA ROSA
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA

DR. DIOGO PICCHIONI SOARES
ACADEMIA DE POLÍCIA CIVIL DE SANTA CATARINA

DRA. ELISANGELA MELO REGHELIN
ACADEMIA DE POLÍCIA CIVIL DO RIO GRANDE DO SUL

DR. FELIPE DA VEIGA DIAS
IMED – PASSO FUNDO RS

DRA. GERTRUDES APARECIDA DANDOLINI
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA

DR. JÁDEL DA SILVA JÚNIOR
ESCOLA SUPERIOR DO MINISTÉRIO PÚBLICO DE SANTA CATARINA

DR. JOÃO ARTUR DE SOUZA
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA

DRA. LILIAN MILNITSKY STEIN
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA

DRA. MAÍRA MARCHI GOMES
ACADEMIA DE POLÍCIA CIVIL DE SANTA CATARINA

DRA. MÁRCIA CRISTIANE NUNES-SCARDUELI
ACADEMIA DE POLÍCIA CIVIL DE SANTA CATARINA

DR. MARCOS ERICO HOFFMANN
ACADEMIA DE POLÍCIA CIVIL DE SANTA CATARINA

DRA. MARIA CRISTINA D'ÁVILA DE CASTRO
ACADEMIA DE POLÍCIA CIVIL DE SANTA CATARINA

DR. ROBERTO MORAES CRUZ
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA

DR. RODRIGO BUENO GUSO
ACADEMIA DE POLÍCIA CIVIL DE SANTA CATARINA

DR. RUI CUNHA MARTINS
UNIVERSIDADE DE COIMBRA – PORTUGAL

DRA. SOLANGE MARIA DA SILVA
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA

DR. THEOPHILOS RIFIOTIS
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

DR. WILLIAM WEBER CECCONELLO
IMED - PASSO FUNDO RS

Organizador

André Luiz Bermudez Pereira

Editor-geral

Renato Jesus da Silva

Editor-assistente

Daniel Godoy Danesi

Capa e diagramação

GEPLA/SECOV

Ciências Policiais em Revista

Periodicidade: Anual

ISSN 2965-2243

Contato: acadepol-revista@pc.sc.gov.br

Os artigos desta publicação são de exclusiva responsabilidade de seus respectivos autores, não cabendo qualquer responsabilidade legal sobre o seu conteúdo à Ciências Policiais em Revista ou à Academia de Polícia Civil do Estado de Santa Catarina. Os artigos podem ser reproduzidos total ou parcialmente, desde que a fonte seja devidamente citada e seu uso seja para fins acadêmicos.

PARECERISTAS

DR. ALEXSANDRO DA SILVA

DR. LEONARDO MARCONDES MACHADO

DR. MARCOS ERICO HOFFMANN

DR. RODRIGO BUENO GUSSO

DRA. MAÍRA MARCHI GOMES

DRA. MÁRCIA CRISTIANE NUNES-SCARDUELLI

DRA. MARIA CAROLINA MILANI CALDAS SARTOR

DRA. NAIELI BONATTO

ME. ANA SILVIA SERRANO

ME. DANIELLE CADAN

ME. DAVID TARCISO QUEIROZ DE SOUZA

ME. DENIS VICTOR LINO

ME. GUSTAVO MADEIRA DA SILVEIRA

ME. LILIAN CRISTINA SCHULZE

ME. MARCELO SCHMITT GAMBA

ME. MARDJOLI ADORIAN VALCAREGGI

ME. MARIA APARECIDA CASAGRANDE

ME. MICHELLE VECCHI

ME. RENAN PELLEZZ SCANDOLARA

ME. RICARDO GABRIEL HUBNER

ME. SAMIRA MAFIOLETTI MACARINI FRIZON

Mensagem do Delegado-Geral
Ulisses Gabriel

UMA JORNADA DE 60 ANOS EM PROL DA EXCELÊNCIA POLICIAL.

É com grande satisfação e entusiasmo que, na condição de Delegado Geral da Polícia Civil de Santa Catarina, apresento a vocês a Revista Científica da Academia de Polícia Civil (ACADEPOL). Esta publicação representa um marco importante em nossa trajetória, celebrando os 60 anos de existência da ACADEPOL, uma instituição que tanto orgulho nos proporciona.

Ao longo dessas seis décadas, a ACADEPOL tem sido o pilar da formação e do aperfeiçoamento dos nossos policiais, moldando profissionais íntegros e altamente qualificados. A Academia tem sido um farol que ilumina o caminho da Polícia Civil, conduzindo-nos por trilhas de conhecimento e inovação.

A Revista Científica da ACADEPOL é o resultado natural dessa trajetória de excelência. Ela se configura como um espaço privilegiado para a divulgação de pesquisas, estudos e reflexões que contribuem para o avanço da ciência policial e para a melhoria contínua dos serviços prestados à sociedade catarinense.

Ao abrirmos as páginas desta revista, encontramos um rico compilado de artigos que abordam temas relevantes e atuais que demonstram a vocação científica da Polícia Civil de Santa Catarina.

Acredito que a Revista Científica da ACADEPOL se tornará um referencial na área policial, promovendo o debate e a troca de experiências entre pesquisadores, acadêmicos e profissionais da segurança pública.

Ao celebrarmos os 60 anos da ACADEPOL, projetamos um futuro ainda mais brilhante para a Polícia Civil de Santa Catarina. Com a Revista Científica como ferramenta, seguiremos avançando na construção de uma polícia cada vez mais moderna, eficiente e humana.

Agradeço a todos que contribuíram para a realização deste projeto, em especial aos membros da equipe editorial da revista.

Ulisses Gabriel
Delegado de Polícia
Delegado-Geral da PCSC

Mensagem do Diretor da ACADEPOL
André Luiz Bermudez Pereira

É com grande satisfação que apresento este número da revista científica da Polícia Civil de Santa Catarina, um espaço dedicado à produção e disseminação do conhecimento científico na área da segurança pública. A pesquisa científica, enquanto atividade sistemática e metódica de investigação, representa um pilar fundamental para o desenvolvimento institucional e a melhoria contínua dos serviços prestados à sociedade.

A Polícia Civil, como instituição responsável pela investigação criminal, tem um papel crucial na construção de uma sociedade mais justa e segura. Nesse contexto, a pesquisa científica emerge como uma ferramenta poderosa para a análise crítica dos processos de trabalho, a identificação de novas metodologias e o desenvolvimento de soluções inovadoras para os desafios enfrentados pela atividade policial.

É importante destacar que a pesquisa científica não se limita a um exercício acadêmico, mas sim a uma atividade intrinsecamente ligada à prática policial. A atividade cotidiana dos policiais civis, marcada pela complexidade dos casos investigados e pela diversidade dos desafios enfrentados, constitui uma fonte inesgotável de questões a serem pesquisadas e aprofundadas. Ao mesmo tempo, os resultados das pesquisas científicas podem contribuir significativamente para a melhoria das práticas operacionais, a otimização dos recursos e o fortalecimento da capacidade investigativa da instituição.

Nesse sentido, a presente revista científica tem como objetivo principal fomentar a produção de conhecimento científico relevante para a atividade policial, promovendo a discussão de temas atuais e a troca de experiências entre pesquisadores, policiais e demais profissionais da área da segurança pública. Os artigos publicados nesta revista abordam uma ampla gama de temas, desde as investigações criminais mais complexas até as questões relacionadas à gestão de pessoas e à administração pública.

Ao centrar sua atenção nas atividades típicas da polícia judiciária, a revista busca contribuir para o aprimoramento das técnicas investigativas, a identificação de novas evidências e a elucidação de crimes. Ao mesmo tempo, reconhece a importância da atividade administrativa como suporte essencial para as demandas institucionais, incentivando a produção de pesquisas que contribuam para a modernização dos processos internos, a

otimização dos recursos e a melhoria da qualidade dos serviços prestados à sociedade.

Acreditamos que a produção de conhecimento científico é fundamental para o fortalecimento institucional da Polícia Civil de Santa Catarina e para a construção de uma polícia mais eficiente, eficaz e humanitária. Ao investir na pesquisa científica, estamos demonstrando nosso compromisso com a excelência e com a busca constante por soluções inovadoras para os desafios da segurança pública.

Boa leitura a todos.

André Luiz Bermudez Pereira, Dr.

Delegado de Polícia
Diretor da ACADEPOL

EDITORIAL

Neste ano em que a Polícia Civil de Santa Catarina celebrou seus 212 anos de existência, e em que a Academia de Polícia Civil comemorou seus 60 anos, resolvemos homenagear, com a imagem na capa desta **5ª edição da “Ciências Policiais em Revista”**, a Escola de Polícia, como era denominada esta casa de ensino no período de 1964 a 1967.

Na linha das edições anteriores, congregando estudos que perpassam temas como violência doméstica, gestão, tecnologia da informação, aspectos psicológicos, liderança, Direito aplicado à atividade de Polícia Judiciária, dentre outros, reunimos 10 artigos com o intuito de dar visibilidade, disseminar e incentivar a produção de conhecimento nessas, que são a expressão do encontro das ciências com o exercício da função de polícia judiciária, as **ciências policiais**.

No primeiro artigo, partindo de uma contextualização histórica dos direitos das mulheres, as autoras Adélia Baruffi e Márcia Cristiane Nunes-Scarduelli apresentam a obra **“Pornografia de vingança como violência contra a mulher: análise documental da atuação da Polícia Civil em Florianópolis”**. Passando pelo conceito de “pornografia da vingança” e sua abrangência jurídica, demonstram o status do fenômeno na Polícia Civil Catarinense, em um recorte do ano de 2022, bem como se deu a atuação de Polícia Judiciária frente a essa mazela social.

Problematizando a questão do assédio sexual no contexto escolar, os autores Alexandre André Linkiewicz Vissotto e Márcia Cristiane Nunes-Scardueli, no artigo **“Assédio Sexual nas escolas catarinenses e os processos administrativos disciplinares: uma análise a partir da lei n.º 13.431/2017”**, lançando um olhar sob a perspectiva jurídica e administrativa, discutem possibilidades de emprego do depoimento especial de crianças e adolescentes realizados em Inquéritos Policiais na Polícia Civil de Santa Catarina, em processos disciplinares conduzidos pela Secretaria de Estado da Educação desse mesmo Estado.

Por sua vez, Thales Wolff Lüdtke e Samira Macarini Mafioletti Macarini Frizon apresentam o artigo **“Medidas Protetivas de Urgência da Lei 11.340/2006 analisadas na prática policial”**. No trabalho, partindo de um recorte temporal do primeiro semestre do ano de 2022, os autores analisaram a aplicação prática de Medidas Protetivas de Urgência (MPUs) previstas na Lei Maria da Penha (Lei 11.340/2006), focando em boletins de ocorrência de violência contra mulheres no município de Itapoá/SC. Além disso, também avaliaram os resultados do aumento das disposições legais e penalizações, bem como dos novos mecanismos de proteção sobre a quantidade de casos de violência doméstica.

Flávio Henrique Silveira e Gustavo Madeira da Silveira apresentam o trabalho **"A Centralização do Atendimento dos Plantões Policiais Civis com a Utilização de Sistema de Videoconferência no Estado de Santa Catarina"**, onde examinam a implementação de uma central estadual de plantão digital como solução para otimizar o uso do efetivo policial e garantir a eficácia dos plantões. Por meio de uma pesquisa quantitativa, foram analisados dados sobre o tempo médio de lavratura dos autos de prisão em flagrante e o contingente policial alocado nos plantões no Estado. O estudo também explora experiências de centralização digital em outras unidades da federação e propõe um modelo centralizado para Santa Catarina.

Os autores Luiza Izabel Jacinto e Gustavo Madeira da Silveira, em **"Os Desafios da Transformação Digital do Inquérito Policial na Polícia Civil de Santa Catarina"**, analisam os obstáculos enfrentados pela Polícia Civil catarinense durante o processo de digitalização do inquérito policial, destacando os principais desafios organizacionais, tecnológicos e sociais. Utilizando pesquisa bibliográfica e entrevistas com o gestor de tecnologia envolvido na implementação, o estudo apontou os principais desafios enfrentados durante esse processo de transformação digital, como a adaptação dos colaboradores, segurança digital, infraestrutura de TI, integração de dados e tomada de decisão, identificando este como o mais complexo.

Em **“Inteligência emocional para um eficiente exercício da liderança por parte dos Delegados da Polícia Civil de Santa Catarina”**, as autoras Mardjoli Adorian Valcareggi e Gabriela Mattei de Souza, baseando-se em pesquisas anteriores que demonstraram que a relação com a chefia é o principal fator que influencia o clima organizacional, trataram por abordar a importância da inteligência emocional para uma liderança eficaz dos Delegados de Polícia na Polícia Civil de Santa Catarina.

No artigo **"A Atuação Policial em Cumprimento de Mandados de Prisão Frente à Percepção de Riscos"**, os autores Suzana Eschenazi Coelho e Marcos Erico Hoffmann analisam as percepções de policiais civis sobre os riscos e possíveis consequências enfrentadas no cumprimento de mandados de prisão. Por meio de uma pesquisa quantitativa e qualitativa, que envolveu a aplicação de questionários a policiais da Divisão de Investigação Criminal (DIC) em uma cidade de Santa Catarina, o estudo explora desde o planejamento operacional até o impacto emocional e psicológico de tais ações.

O artigo intitulado **“A Segurança Pública e o princípio da supremacia do interesse público no Estado Constitucional Democrático De Direito”**, da autora Karine Broering de Campos, traz reflexões acerca da relativização do princípio do interesse público sobre o interesse privado, no âmbito da segurança pública, sopesando direitos e garantias fundamentais.

Em **"Registros em Boletins de Ocorrência e a Responsabilização Penal por Denúncia Caluniosa"**, apresentado por Roberta Franco França e André Luiz Bermudez Pereira, é explorada a problemática dos registros falsos em boletins de ocorrência que atribuem a autoria de um crime a terceiro. Com base em uma abordagem exploratória e pesquisa bibliográfica, o estudo busca verificar se o simples registro de um boletim de ocorrência, atribuindo falsamente um crime a alguém, configura o crime de denúncia caluniosa, conforme o artigo 339 do Código Penal brasileiro. A pesquisa aprofunda a análise sobre a natureza jurídica do boletim de ocorrência e o impacto dessa comunicação no processo de persecução penal, questionando

a necessidade de instaurar um procedimento investigatório formal para a caracterização do crime.

A pesquisa "**A Efetividade da Lei de Lavagem de Dinheiro e Medidas Assecuratórias em Investigações Criminais Coordenadas pela Polícia Civil de Santa Catarina**", dos autores Thiago Hideki Sato e Marcelo Ricardo Colaço, examina a aplicabilidade prática da Lei nº 9.613/1998, que trata da lavagem de dinheiro, no contexto das investigações da Polícia Civil de Santa Catarina (PCSC). Focado na descapitalização de organizações criminosas, o estudo utiliza uma abordagem exploratória e dados sistematizados para avaliar a eficácia das medidas assecuratórias. O artigo aborda tanto as estratégias adotadas quanto os desafios encontrados na implementação dessas medidas, como a necessidade de especialização técnica e a complexidade das investigações.

Desejamos, desse modo, que este periódico seja de grande utilidade e proveito a todos. Que façam uma excelente leitura!

Florianópolis SC, 12 de novembro de 2024.

Renato Jesus da Silva, Me.

Psicólogo Policial Civil

Editor-Geral

Daniel Godoy Danesi

Escrivão de Polícia Civil

Editor-assistente

Sumário

PORNOGRAFIA DE VINGANÇA COMO VIOLÊNCIA CONTRA A MULHER: ANÁLISE DOCUMENTAL DA ATUAÇÃO DA POLÍCIA CIVIL EM FLORIANÓPOLIS	15
ASSÉDIO SEXUAL NAS ESCOLAS CATARINENSES E OS PROCESSOS ADMINISTRATIVOS DISCIPLINARES: UMA ANÁLISE A PARTIR DA LEI N.º 13.431/2017	46
MEDIDAS PROTETIVAS DE URGÊNCIA DA LEI 11.340/2006 ANALISADAS NA PRÁTICA POLICIAL	77
A CENTRALIZAÇÃO DO ATENDIMENTO DOS PLANTÕES POLICIAIS CIVIS COM A UTILIZAÇÃO DE SISTEMA DE VIDEOCONFERÊNCIA NO ESTADO DE SANTA CATARINA	103
OS DESAFIOS DA TRANSFORMAÇÃO DIGITAL DO INQUÉRITO POLICIAL NA POLÍCIA CIVIL DE SANTA CATARINA	132
INTELIGÊNCIA EMOCIONAL PARA UM EFICIENTE EXERCÍCIO DA LIDERANÇA POR PARTE DOS DELEGADOS DA POLÍCIA CIVIL DE SANTA CATARINA	153
A ATUAÇÃO POLICIAL EM CUMPRIMENTO DE MANDADOS DE PRISÃO FRENTE À PERCEPÇÃO DE RISCOS	176
A SEGURANÇA PÚBLICA E O PRINCÍPIO DA SUPREMACIA DO INTERESSE PÚBLICO NO ESTADO CONSTITUCIONAL DEMOCRÁTICO DE DIREITO	203
REGISTROS EM BOLETINS DE OCORRÊNCIA E A RESPONSABILIZAÇÃO PENAL POR DENÚNCIAÇÃO CALUNIOSA	223
A EFETIVIDADE DA LEI DE LAVAGEM DE DINHEIRO E MEDIDAS ASSECURATÓRIAS EM INVESTIGAÇÕES CRIMINAIS COORDENADAS PELA POLÍCIA CIVIL DE SANTA CATARINA	250